



COMISSÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

LOCAL: Anexo ao Consuni

DATA: 19 de maio de 2016.

Pauta do Dia: Atual Conjuntura/ RioCard/Obra do Alojamento/ Restaurante Universitário/ Alternativas de Moradia/ Informes

1. Atual conjuntura:

- a) Reitor iniciou a reunião registrando recente encontro com diversos reitores da América Latina e a discussão, neste encontro sobre recentes mudanças nas universidades argentinas, bem como ofensivas repressivas em países como Paraguai e Colômbia, havendo, ainda, muita intranquilidade também no Brasil. Andifes teve um tom crítico diante da situação política. Os 150 bilhões anunciados como déficit são o tamanho do ajuste pretendido, que assumiria dimensões que ainda desconhecemos, talvez comparáveis às de 82, com a possível queda abrupta de recursos e outras medidas drásticas de cortes de direitos. No caso da educação, o corte pode situar-se entre 12 e 14 bilhões, sendo que quase 5,8 bilhões já foram contingenciados pelo governo Dilma. Não devemos considerar nenhum item de custeio ou de investimento como garantidos, incluindo o PNAES. Neste contexto que ministro chegou a afirmar que poderia-se vir a cobrar pela pós, sem exclusão da pós stricto sensu. A propalada reforma da previdência, que tem como objetivo atender a expectativas do mercado, simboliza esta postura e deverá incidir tanto sobre o regime geral quanto sobre o regime próprio. Omite-se que a Seguridade Social é superavitária. A promessa da independência do Banco Central, bem como a ida de questões raciais e de gênero para o Ministério da Justiça, cujo titular classifica movimento como o MST de terrorista, indicam o tipo de situação que temos. Os reitores não podem aceitar a situação de estarem entre o rochedo e o mar. Neste cenário, reitores precisam reforçar o diálogo interno com os movimentos.
- b) Diego (DCE) sinaliza a ausência do reitor na CAE como um grave problema. Relembra a demanda sobre transporte e riocard. Registra que há um distanciamento entre ME e Reitoria. Sobre a presença da polícia na PV durante as Olimpíadas: reitoria precisa ouvir mais os estudantes. Não estamos vendo o desenvolvimento do que seria o governo compartilhado e isso compromete o projeto.
- c) Paulo (prefeitura): informa que estão sendo feitos no alojamento o monitoramento e a iluminação periférica, que foram interrompidos nesta semana por problemas com a empresa e também pelas chuvas, mas a previsão é que ainda neste mês termine. Previsão de que se coloque TV no hall para que se possa acompanhar. A proposta do quebra-mola ainda está na prefeitura e oferece este espaço para a realização do próximo Conare.
- d) Como encaminhamento, foi marcado o próximo Conare, terça-feira às 10h, na Prefeitura.

2. RioCard:

- a) Reitor informou sobre a reunião com o Riocard, na qual aceitaram que a integralização seja comprovada por carta da UFRJ, bem como a moradia. A parte que ainda não ficou resolvida foi o posto de atendimento. Eles concordaram, mas a Universidade teria que pagar o custo.
- b) Pedro informou que a integralização será comprovada por modelo disponível no SIGA cujos termos serão definidos com a PR1.
- c) Angélica indicou a necessidade de comunicado quando esta carta estiver disponível.
- d) Reitor propõe que o tempo indicado seja o do curso mais 2 anos. Viabilização desta indicação nos sites da PR1 e/ou Superest.
- e) Diego lembra a possibilidade da UFRJ dar fé sobre renda dos estudantes.



- f) Vera: necessidade de diálogo entre DAE e Siga sobre estes temas.
- g) Encaminhamento: reunião até segunda entre DAE e DRE para resolver esta questão

3. Obra do alojamento:

- a) Vera: informa sobre reunião entre Superest, PR3, PR6, Prefeitura, Vice-Reitora e depois com reitor sobre as obras. Necessidade de criar comissão com estudantes para ir à obra. A questão do pagamento foi apresentada e há informação de que a empreiteira retira funcionários para pressionar. Registra que lamenta que Reitor e Vice tenham que acompanhar obra diretamente, mas que parece ser o necessário diante das dificuldades. Fez visita individual recentemente.
- h) Reitor: sistema de obras tem um Escritório Técnico que elabora e acompanha o projeto executivo. Este ETU tem que estar em interação com a PR de gestão e esta com os procedimentos da PR3 que efetiva os pagamentos. Houve diferenças muito importantes. Os projetos anteriores não foram desenvolvidos adequadamente e por isso há um grande número de termos aditivos. Houve um problema de gestão da obra e não de pagamento. Foi perguntado o que falta: finalização da escada (que não estava no projeto); dois pavimentos da escada exterior; para-raios; cabeamentos (já comprados); caixas de gordura e d'água; telhado (estrutura quase pronta); revestimentos internos; louças e metais. Depois de pronta a obra há 90 dias para o termo de aceite.
- i) Propõe comissão técnica com Luciana Andrade mais indicação de decano do CT e 2 engenheiros da Coppe, além de representação de estudantes, para acompanhar a obra. Todas as etapas devem ser acompanhadas pelo gabinete, com reuniões a cada 15 dias.
- j) Amanhã às 11h haverá reunião com a empresa para discutir este cronograma, sendo que atualmente não há notas a serem pagas.
- k) Thiago relatou visita organizada pela DECULT ao quilombo S. José para integração com a cultura afro. Informa ainda sobre diversos eventos e em especial sobre o TED, que abarcou o tema “que universidade nós queremos” e que teve a participação de palestrantes mulheres, de negros e trans. Menciona ainda o recebimento de apoio das empresas jr. Informa o Fonaprace, ocorrido nos dias 4 a 6 de maio, ao qual esteve presente e sobre o qual apresentará relatório. Foi debatida a matriz de cálculo. Pergunta sobre o alojamento CT/CCMN. E também sobre o CBAE, cuja situação é bem melhor e que está sendo utilizado para outras finalidades.
- l) Angélica: informa que houve debates na Assembleia do Alojamento e que há avaliação de que este espaço não está sendo priorizado e que se ele não for efetivo, não há diálogo entre movimento e reitoria. Lembra que em 25 de Fevereiro foi dado o dia 20 de Maio como prazo para a entrega do Alojamento. Lembrou outros pontos que vem sendo discutidos como alternativas para moradia. Apenas cerca de um mês antes do prazo foi informado que a nova data estaria entre Julho e Agosto e isto foi recebido com muita angústia. Isso demonstra uma incompetência do setor. Também as demandas sobre a CEU e o CT-CCMN já haviam sido apresentadas. Inúmeras situações de violência existem no prédio do Alojamento cuja situação é insustentável. O reitor nunca foi ao Alojamento. Haverá ato amanhã e todos estão convidados. Não faz sentido vir pra reunião e isso não avançar. Era melhor viver na ocupação da reitoria do que é viver no Alojamento. A mobilização terá que se intensificar. Novo prazo é de 90 dias, mas há outras questões, como móveis e etc. que precisam ser vistas.
- m) Fernando reitera o que outros estudantes disseram antes. Lembra problema dos que não puderam se inscrever no processo seletivo. E, ainda, as licitações referentes aos RUs de Macaé, Xerém e Praia Vermelha. Souberam que os terceirizados de Macaé não estão indo e querem saber o que está acontecendo.
- n) Vera: reitera sugestão da visita e vídeo do reitor para publicizar nas páginas da Universidade.



4. Restaurante Universitário:

- a) Vera reitera que ficou como prioridade utilizar a verba das emendas parlamentares para o empenho dos itens que compõem a estrutura interna (equipamentos de cozinha e utensílios). Já foi realizado um levantamento destes itens em atas já existentes e agora estamos verificando a real possibilidade de adesão a estas atas. Assim que esta etapa for concluída, o recurso será empenhado. No que tange à estrutura externa (módulo), será adquirido com o recurso da emenda de bancada ou, caso este não seja disponibilizado, com recursos próprios da UFRJ. A nova previsão de entrega do RU da Praia Vermelha é Março de 2017.
- b) Diego (DCE) alega ser inadmissível mais um atraso na data de entrega do bandeirão e encaminha que seja providenciada uma medida de alimentação provisória para os alunos da Praia Vermelha, enquanto o RU não é entregue.
- c) Vice-Reitora afirma que a postura da reitoria irá mudar, que acompanharão mais de perto a reforma do Alojamento e do Bandeirão da Praia Vermelha.
- d) Reitor alega que o atraso nestas obras foi devido a erros de planejamento da gestão e que demoraram a perceber determinadas falhas, também por desconhecimento da máquina. Reconhece que a situação no Alojamento é dramática. O ETU foi muito sucateado no passado. Por estas dificuldades, estão fazendo comissões. Informa que mensalmente lidam com um déficit operacional de aproximadamente 140 milhões, o que significa fazer escolhas difíceis. Isso tudo num contexto em que tem sido difícil alterar a correlação de forças no país. É preciso um ponto de inflexão no que se refere ao planejamento.
- e) Sobre Macaé, já há definição de que a estrutura será de produção de alimentos, aproveitando estrutura parcialmente já existente. Cálculos serão apresentados de forma mais organizada.

5. Alternativas de Moradia:

- a) Prédios Públicos: Reitor informou que a maior oferta de prédios é no INSS, mas que os imóveis não pertencem a esta instituição, e sim ao fundo do INSS, o que inviabiliza qualquer processo. Já no STU, localizaram 2 prédios que poderiam ser utilizados para este fim, um na região portuária (antiga LBA) e outro na Lapa (antigo IML). A reitoria se comprometeu a agendar uma nova reunião com STU.
- b) Módulos para Moradia: Reitoria considera uma boa alternativa, pois mesmo sendo uma licitação complexa, é de fácil instalação, muito mais célere do que a realização de uma obra. Reitor acredita que ao longo da próxima semana já terá uma posição sobre a viabilidade de licitação dos módulos.
- c) Aluguel de Imóveis Particulares: Quanto ao levantamento realizado pela SuperEst no final de março, o reitor informou que existe um decreto do MEC que impede que as Universidades adotem tal prática. No entanto, encaminha que a SuperEst analise a viabilidade de alugar imóveis de hotéis desativados para fim de moradia estudantil.
- d) BNDES: Reitoria verificou a possibilidade de buscar fundos junto ao BNDES, mas só é possível se forem destinados para reforma de prédios históricos. Dessa forma, estão buscando recursos por este canal para realizar a reforma do telhado da Praia Vermelha.
- e) Caixa Econômica Federal: Reitor analisa a possibilidade de propor o “Minha casa, minha vida” universitário, no qual através de um convênio, a CEF doaria um prédio para moradia universitária.

6. Informes:

- a) Sobre os alunos que não puderam se inscrever para o processo da Bolsa Auxílio por chegarem após 16:30 para entrega de documentação, Vera (SuperEst) explicou o procedimento adotado pela DAE e, como muitos não conseguiram entregar a documentação até o horário estipulado, encaminha que



estes entrem com recurso no CEG. Frisa ainda a necessidade de pensar mudanças efetivas neste processo de entrega de documentação já para o próximo período, de forma a evitar que situações como esta ocorra novamente.

- b) Diego (DCE) informa que protocolou pedido de revisão na segurança da Escola de Educação Física, que atualmente conta apenas com 3 seguranças para todo o prédio e, com isso, apresenta um número crescente de ocorrências. Solicita uma resposta formal da reitoria sobre esta solicitação.
- c) Angélica ressaltou a necessidade de um espaço para crianças na Praia Vermelha. Sugeriu-se que na próxima reunião um dos pontos de pauta fosse a criação destes espaços, na Praia Vermelha, Fundão e IFCS, no qual os estudantes possam se organizar para ficar com as crianças, assim como pensar a possibilidade de implementar projetos de extensão para este fim.
- d) Tiago sugeriu que a Diretora da UEI da UFRJ e a Rita, diretora da DINAAC, fossem convidadas para próxima reunião, para tratar de questões específicas de acessibilidade. No entanto, Vera (SuperEst) informou que este tema já está sendo pauta do CEG e que deve-se priorizar esta discussão tenha continuidade neste mesmo espaço.
- e) DCE reafirma ser contrário à presença da polícia nos campi durante as Olimpíadas e questiona como será o deslocamento dos moradores do alojamento durante o período. Reitor informa que, a Praia Vermelha especificamente, está sendo cedida para ser usada como estacionamento de carros oficiais dos chefes de Estado, e que o contingente policial que estará lá será apenas para garantir a segurança do espaço e dos carros. Quanto ao deslocamento dos moradores no fundão, garante que não haverá restrições.

7. **Próxima Reunião:** Dia 3 de Junho de 2016 às 14h.